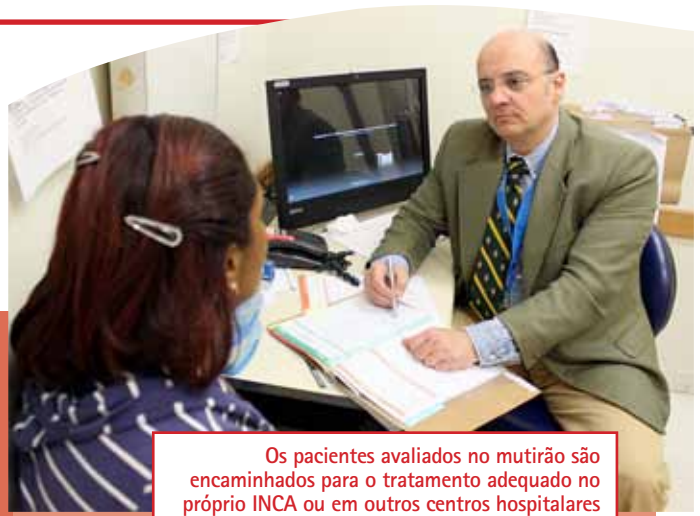


Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço realiza mutirão

A Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço fez, na manhã do dia 20 de junho, um mutirão para atender os pacientes que precisam passar pela Triagem. Realizada no ambulatório, a iniciativa é organizada quando a fila de espera ultrapassa um determinado espaço de tempo considerado razoável pela equipe do setor.

Normalmente, são avaliados seis pacientes de primeira vez. No dia do mutirão, foram convocadas 50 pessoas. Uma equipe de profissionais da seção foi destacada para avaliar os pacientes e encaminhá-los ao tratamento adequado, que poderá ser realizado no próprio Instituto ou em outros centros hospitalares, de acordo com a indicação que cada um recebeu durante o atendimento.



Os pacientes avaliados no mutirão são encaminhados para o tratamento adequado no próprio INCA ou em outros centros hospitalares

Segundo Fernando Dias, chefe da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, a atuação de sua equipe foi fundamental para o êxito da iniciativa. "Todas as pessoas foram atendidas rapidamente, com conforto, segurança e respeito. Isso me deixou muito feliz, pois tive a certeza de que, do ponto de vista de estrutura ambulatorial, estamos muito bem, com profissionais eficientes para nos ajudar", afirmou.

Interação e informação

A coordenação ampliada de Humanização e a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) se mobilizaram para proporcionar aos funcionários do INCA uma vivência diferenciada do espaço de trabalho e um momento de interação entre as equipes. Em parceria, as duas áreas organizaram a *Semana de Encontro com o Trabalhador*, que percorreu as unidades assistenciais, entre os dias 25 e 28 de junho, com atividades como ginástica laboral, musicoterapia, meditação, dança e palestras sobre acidentes de trabalho e nutrição.

Durante o evento, os funcionários puderam relaxar, informar-se e entender a importância da boa alimentação. "Achei todas as atividades muito interessantes, principalmente a palestra sobre acidente de trabalho, pois tirei muitas dúvidas", comentou a técnica de Enfermagem do HC III Valéria Regina Kono.

Isabel de Souza Carvalho, nutricionista da Área de Alimentação, Nutrição e Câncer, falou sobre os malefícios dos alimentos industrializados. "Temos que resgatar a alimentação da era pré-industrial, ou seja, frutas, legumes, verduras, sementes, raízes e ervas aromáticas. Também é preciso limitar o uso de sal, álcool, carnes e leite, para termos uma vida com mais qualidade", enfatizou.

Durante o evento, os funcionários puderam relaxar e participar de diversas atividades, como a dança



Portas abertas para a prevenção

O Colégio Estadual Jornalista Tim Lopes, no Complexo do Alemão, recebeu, no dia de 13 de junho, o *INCA de Portas Abertas*. Organizada pela Pós-Graduação em Oncologia e Coordenação de Ensino e Divulgação Científica do Instituto, a iniciativa teve como objetivo apresentar, aos alunos do ensino médio, fatores de risco e mecanismos de prevenção contra o câncer.

Durante o evento, os estudantes participaram de seminários e trabalhos práticos elaborados por pós-graduandos e profissionais de diferentes setores do INCA. De acordo com Suse Barbosa, pesquisadora responsável pelas ações extramuros da Pós-Graduação, a participação da Assistência, Ensino e Pesquisa na elaboração e execução do projeto foi fundamental. "A repercussão do *INCA de Portas Abertas* foi muito positiva. Os pós-graduandos envolvidos conseguiram aplicar o conhecimento técnico-científico de maneira muito criativa, ampliando o canal de comunicação entre o Instituto e a comunidade", ressaltou.

Segundo Luis Felipe Ribeiro Pinto, responsável pela pós-graduação e chefe da Divisão de Medicina Experimental do Instituto, a iniciativa é um exemplo da aplicação do modelo técnico-científico que a instituição pretende implementar. "Esse projeto mostra que quando o INCA se articula, tem uma excelente vertente para poder trabalhar, não só dentro da instituição, mas também fora dela".

Os organizadores pretendem estender a iniciativa a professores e pais de alunos. Além disso, o projeto deverá ser levado, em parceria com os governos federal e estadual, a outras escolas, dentro e fora do estado do Rio de Janeiro.